

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo
Diretora: Helga Feilstrecker
Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter
Professora: Neiva Dalla Costa Sbardella.

Aluno (a): _____
6º ano _____ Data: ___/___/___

Bom dia! Pessoal anotar no caderno e ler com atenção!
9º ATIVIDADE DE HISTÓRIA. 19-06-2020.

A CHINA E A ÍNDIA NA ANTIGUIDADE

A China e a Índia na antiguidade são muito diferentes da China e da Índia atuais em termos de território, população e organização social. Porém, as culturas dos povos que viveram nesses lugares por tantos milênios ainda estão presentes.

Os domínios da antiga civilização chinesa variaram ao longo do tempo, mas sempre ocupando uma extensão menor que o território da China atual. O núcleo central dessa civilização, onde surgiram as primeiras aldeias, era o vale do Rio Huang-Ho, mais conhecido como Rio Amarelo. É uma área de terras férteis e ricas em reservas minerais. Nessas terras agricultores já cultivavam o arroz e o painço desde 6.000 a.C.

As comunidades que se fixaram ao longo do Rio Amarelo planejavam sua vida de acordo com o calendário de inundações. Na parte mais elevada do vale, pouco irrigada, os chineses construíram terraços em forma de escadas, que se estendiam por longas curvas de nível. Com essa tecnologia, a água captada do rio e distribuída pelo terreno de cultivo se infiltrava no solo, retendo os nutrientes.

Assim, por volta de 2000 a.C., o vale do Rio Amarelo já abrigava culturas importantes, como a Yangshao e a Longshan. Em suas aldeias, praticavam-se a agricultura e a criação de cães, porcos, bois, ovelhas e galinhas. Acredita-se que as primeiras cidades da região surgiram a partir de aldeias Longshan, cercadas por muros de terra batida.

Tradicionalmente, a história da China Antiga é periodizada pela sucessão das famílias pelas quais foi governada, as chamadas dinastias.

Por volta de 1759 a.C., iniciou-se a dinastia Shang a.C., primeira da qual se obtiveram registros escritos. No final do século XII a.C., os Zhou, povo originário do oeste, derrotaram os Shang e inauguraram uma nova dinastia. A partir do século VIII a.C., iniciou-se um processo de fragmentação política. Gradualmente, os governadores Zhou perderam poder, enquanto os donos das terras tornaram-se cada vez mais fortes e passaram a exercer forte influência em seus domínios, formando centenas de pequenos reinos. Por volta de 220ª.C., esse período chegou ao fim, com a vitória de Chin Che Huang, do reino de Chin (ou Qin). Ele anexou os territórios dos outros reinos e proclamou-se imperador dos chineses. O nome da China derivou-se de Chin.

Após a morte de Chin, uma nova dinastia se estabeleceu, em 206 a.C., e expandiu o território do império. Para controlar esses vastos domínios e reforçar a autoridade estatal, os imperadores da nova dinastia, conhecida com Han, expandiram o exército e impuseram um sistema unificado de pesos e medidas. Foi durante esse período que se estabeleceu a Rota da Seda, a principal via comercial entre a China e o Ocidente. A ampliação dos contatos comerciais contribuiu para o desenvolvimento cultural da China e para o surgimento de uma nobreza urbana mercantil.

Na próxima semana estudaremos sobre a Índia.

Queridos alunos! Anotar no caderno e ler com bastante atenção! Abraço com saudade!